

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO ESCOLAR NA REVISTA BRASILEIRA DO ENSINO DE FÍSICA

Sandyeva Francione Silva Araújo; Lenina Lopes Soares Silva (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, sandyevasilva15@gmail.com;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, lenina.lopes@ifrn.edu.br

Resumo: O planejamento escolar é um tema recorrente em periódicos vinculados à educação. Todavia, nos periódicos de outras áreas de ensino esse tema normalmente é pouco publicado. Neste artigo, apresentamos o estado do conhecimento sobre planejamento escolar constante da Revista Brasileira de Ensino de Física. Tem-se como objetivo colocar a temática em discussão considerando-se que o planejamento escolar deve ser parte da formação na Licenciatura em Física, posto que o perfil dos formandos, nessa área, contempla a escola como *locus* de trabalho. A busca na Revista Brasileira de Ensino de Física foi realizada utilizando-se o descritor: planejamento escolar, sem aspas, com o intuito de fazer um levantamento da produção de artigos ali publicada e que tratam do tema proposto, para verificar qual, ou quais contribuição(ões) essa produção traz para a comunidade docente, atuante no ensino de Física, assim como, para a estrutura acadêmica das instituições de ensino. O resultado aponta apenas dois artigos publicados nos anos de 1991 e 1992. Esses trazem contribuições para a compreensão das dificuldades de planejamento que um professor de Física poderá enfrentar em sua atuação profissional. Considera-se, portanto, que a produção é insipiente se observarmos que o planejamento escolar está presente em todas as instituições de ensino. Esperamos, dessa forma, que o estudo ora apresentado possa contribuir para que este seja um tema bastante explorado na atualidade, principalmente, que faça aumentar a produção sobre este em publicações e repositórios como a Revista Brasileira de Ensino de Física, pois trata-se de uma temática que serve de apoio ao ensino da Física.

Palavras-chave: Planejamento Escolar, Ensino de Física, Revista Brasileira de Ensino de Física.

1 INTRODUÇÃO

Algo comum em todas as escolas no início de cada ano letivo é a famosa semana pedagógica. Esses dias são reservados para reuniões nas quais os professores e funcionários apresentam, avaliam e discutem propostas de ensino e de gestão da escola.

Assim, o planejamento escolar comporta uma espécie de preparação antecipada para eventuais modificações no currículo escolar e na condução deste pelos professores afim de melhorar a aprendizagem dos alunos. Isso é tratado no planejamento anual da escola e contempla todas as áreas de conhecimento que são trabalhadas na instituição.

Partindo da importância da escola estar preparada para oferecer um ano letivo fundamentado e bem planejado e que gere a construção do conhecimento de forma que produza uma aprendizagem significativa, tanto quanto dos professores estarem preparados para ministrar uma aula; são as razões que nos motivaram a empreender essa pesquisa na formação em Física. Esta foi realizada em um dos principais periódicos de ensino de Física no Brasil, qual seja, a Revista Brasileira do Ensino de Física. Aqui,

apresentamos o estado do conhecimento sobre planejamento escolar constante desse periódico.

De antemão, reconhecemos que o planejamento escolar é um tema recorrente em periódicos vinculados à educação. Todavia, nos periódicos de outras áreas de ensino esse tema normalmente é pouco publicado.

Tem-se como objetivo colocar a temática em discussão considerando-se que o planejamento escolar deve ser parte da formação na Licenciatura em Física, posto que o perfil dos formandos, nessa área, contempla a escola como *locus* de trabalho.

Na busca de referência que auxiliasse nossa formação crítica frente a produção encontrada e para melhor avaliar o conteúdo dos artigos encontrados no repositório escolhido, lemos o resultado da pesquisa realizada com professores de Ciências Naturais de escolas públicas de Sergipe. (NASCIMENTO; HAMILTON; e OLIVEIRA, 2013). Nesta é dotada uma metodologia voltada para pesquisa de campo com questionário composto por questões abertas e fechadas e os resultados apresentados com auxílio de gráficos. Estes professores, no total 22, em suas respostas fortaleceram a premissa de que o planejamento escolar reforça a reflexão sobre o cotidiano da instituição e no quanto contribui na prática pedagógica pois é nessas reuniões onde se discute as ações, dificuldades encontradas e como superá-las, a organização das disciplinas, abordagem curricular dos conteúdos de forma que melhore a aprendizagem do aluno e o ajude a entender no contexto em que se encontram.

Por esta razão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/96) cita em um de seus artigos, que municípios, Estados e União devem oferecer a formação inicial, a formação continuada e a capacitação de seus educadores, proporcionando a estes profissionais uma frequente reflexão sobre a própria prática, algo que irá favorecer um ensino significativo aos discentes. (NASCIMENTO, HAMILTON, OLIVEIRA, 2013, p. 11).

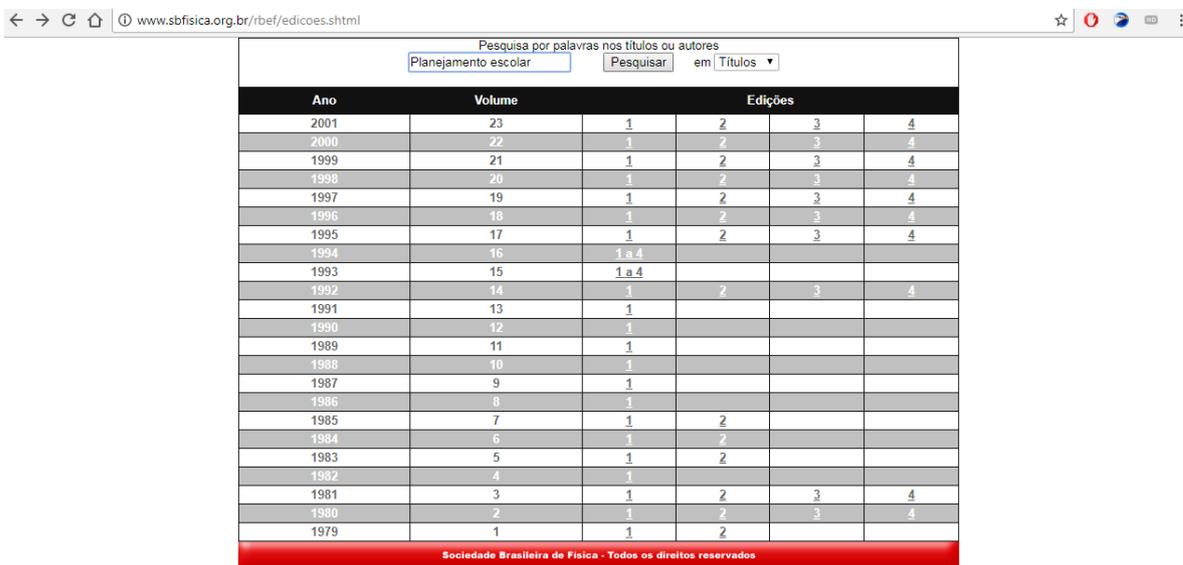
Assim, nessa luta diária que envolve o exercício profissional em sala de aula para nos adaptarmos às exigências curriculares do ensino da Física com vistas a melhorar a convivência dos alunos com os conteúdos propostos pela disciplina, os resultados obtidos, nessa pesquisa, apontam que o planejamento didático é um assunto escasso no ambiente virtual no qual a busca foi realizada, pois foram encontrados apenas dois artigos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no dia 10 de setembro do ano em curso, na Revista Brasileira do Ensino de Física utilizando como descritor: Planejamento

escolar, sem aspas, em busca de como as publicações, nesse periódico, podem contribuir para a melhoria do ensino, fortalecendo também sua importância para as instituições educacionais.

Figura 1 - Página de busca – RBEF.



Ano	Volume	Edições			
2001	23	1	2	3	4
2000	22	1	2	3	4
1999	21	1	2	3	4
1998	20	1	2	3	4
1997	19	1	2	3	4
1996	18	1	2	3	4
1995	17	1	2	3	4
1994	16	1 a 4			
1993	15	1 a 4			
1992	14	1	2	3	4
1991	13	1			
1990	12	1			
1989	11	1			
1988	10	1			
1987	9	1			
1986	8	1			
1985	7	1	2		
1984	6	1	2		
1983	5	1	2		
1982	4	1			
1981	3	1	2	3	4
1980	2	1	2	3	4
1979	1	1	2		

Sociedade Brasileira de Física - Todos os direitos reservados

Fonte: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/edicoes.shtml>



Ano	Volume	Edições
Dezembro, 1991	Planejamento escolar: Um instrumento de atualização dos professores de Ciências <i>Alberto Villani, p.162</i>	
Março, 1992	O profissional de educação e o significado do planejamento escolar: Problemas dos programas de atualização <i>Jesuina L.A. Pacca, p.39</i>	

Sociedade Brasileira de Física - Todos os direitos reservados

Página de resultados da busca – RBEF.

Fonte: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pesquisa.php>

A busca nesse periódico deu-se por ser esse

[...] uma publicação de acesso livre da sociedade Brasileira de Física (SBF) voltada à melhoria do ensino de Física em todos os níveis de escolarização. Através da publicação de artigos de alta qualidade, revisado por pares, a revista busca promover e divulgar a Física e ciências correlatas, contribuindo para a educação científica da sociedade como um todo. Ela publica artigo sobre aspectos teóricos e experimentais de Física, materiais e métodos instrucionais, desenvolvimento de currículo, pesquisa em ensino, historia e filosofia da Física, política educacional e outro temas pertinente e de interesse da comunidade engajada

Trata-se, dessa forma, de uma pesquisa bibliográfica que tem o intuito de compreender qual o estado de conhecimento sobre planejamento escolar no periódico supracitado. Para Minayo (2013) a pesquisa bibliográfica pode ter vários direcionamentos, mas, deve compreender estudos que contemplem o que já foi produzido sobre o objeto de pesquisa ao qual se reporta o pesquisador conforme seu interesse de esclarecimento. Sendo assim, compreendemos que buscar o estado do conhecimento acerca de planejamento escolar nos possibilitaria explicitar e discutir o tema com base nos estudos mais atualizados sobre essa temática, abrangendo, inclusive os termos de explicação sobre esse, de forma mais condizente com o momento atual.

As produções encontradas foram lidas com a intenção de classificar se as mesmas podem ser consideradas uma fonte de estudo e apoio para melhoria do Ensino da Física no que tange à compreensão da relevância do planejamento escolar para as atividades desses professores. Os mesmos estão dispostos nos Quadros 01 e 02, e em seguida, discutidos na perspectiva desse trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscar o estado do conhecimento sobre determinado tema é relevante para os pesquisadores, pois mostra a esses o que há em termos teóricos e metodológicos sobre o que está sendo pesquisado por ele, e ao mesmo tempo, permite que eles encontrem ou não lacunas em relação à sua temática de estudos.

As publicações encontradas na Revista Brasileira do Ensino de Física na busca por nós realizada mostram que a produção sobre o tema ali depositada, não é recente, datando de mais de 20 anos. Essas perfazem apenas dois artigos: a publicação de Alberto Villani (1991), e a outra de Jesuina Pacca (1992), ambos autores do Instituto de Física da Universidade de São Paulo – USP, portanto, são físicos preocupados com o planejamento escolar.

Os dois artigos foram lidos para que pudéssemos analisá-los com vistas a discutir suas contribuições para os professores de Física.

Nos Quadros 01 e 02 apresentamos as referências, os objetivos e a metodologia apresentada pelos autores dos dois artigos que serão discutidos.

Quadro 01: Produção sobre Planejamento Escolar na Revista Brasileira de Ensino de Física - 1991

Referência	Objetivo
VILLANI, A. Planejamento escolar: um instrumento de atualização dos professores de ciências. Revista Brasileira de Ensino de Física . Dezembro, 1991. Vol. 13, p. 162-177.	É apresentada uma discussão sobre as características de um planejamento escolar e sobre as dificuldades que um professor enfrenta em sua elaboração.

Fonte: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol13a11.pdf>)

Villani (1991), detalha os principais pontos abordados em um planejamento escolar, sendo esses: a escolha dos objetivos gerais e específicos, focalização do ponto chave, levantamento das dificuldades conceituais dos estudantes, escolha das estratégias e das propostas mais adequadas e a elaboração de avaliações compatíveis com as atividades desenvolvidas. Logo em seguida, aponta a complexidade do processo de planejamento. No artigo é recomendado um curso de atualização, o qual consiste em cursos práticos para aprimorar as atividades profissionais em docência, notadamente, sobre como planejar.

Destacamos aqui, o ponto 4, que é das características de um planejamento escolar, o qual se refere à escolha das estratégias e propostas mais adequadas, pois se o professor não ponderar o seu domínio sobre um certo conteúdo ou sobre a forma com a qual o trabalha, e o potencial em incentivar o interesse do aluno, pode surtir um efeito contrário ao desejado. Podemos salientar essa como uma das maiores dificuldades no ensino da Física em escolas públicas. Villani (1991) cita diretamente um exemplo no ensino da Física, no qual descreve a mudança na abordagem de um professor que identifica a invalidez de sua metodologia em aulas sobre força de atrito e a partir disso, utilizada uma nova abordagem na qual os alunos

demonstraram ter mais eficácia na compreensão do conteúdo. Ou seja, com isso o autor tenta mostrar em como a escolha da atividade pode interferir no significado que os alunos atribuirão a ela, por isso, é importante planejar e revisar as práticas profissionais dentro da sala da aula.

Mesmo sendo um trabalho consideravelmente antigo, percebemos a existência de problemas, no ensino das ciências, que são pertinentes nos dias de hoje, como por exemplo, a falta de tempo disponível para ministrar as aulas que no ano em curso da realização desta pesquisa, 2017, resumem-se a dois horários semanais ou em média 1 hora e 30 minutos por semana.

Em sua conclusão, considera que, “a única chance programável de conseguir uma visão de conjunto da atividade docente e de incorporar uma preocupação constante com os resultados didáticos nos parece ser através da produção de um planejamento escolar.” (p. 177).

Quadro 02: Produção sobre Planejamento Escolar na Revista Brasileira de Ensino de Física - 1992

Referência	Objetivo
PACCA, J. O profissional de educação e o significado do planejamento escolar: problemas dos programas de atualização. Revista Brasileira de Ensino de Física . Janeiro, 1992. Vol. 14, n. 1, p. 39-42.	O trabalho propõe o objetivo de trabalho a ser explorado em cursos de atualização de professores em serviço: o planejamento didático.

Fonte: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol14a07.pdf>

Pacca (1992), traz em seu trabalho várias críticas voltadas para a eficiência de cursos de atualização e em como isso prejudica a prática docente no decorrer do tempo, muitas vezes, os professores são agentes passivos na revisão das propostas e em como isso afetará a aprendizagem dos alunos, assim como, a evolução do profissional.

No trabalho Pacca (1992) cita como um ponto crítico a fragilidade dos cursos, da seguinte forma, “a dificuldade encontrada quando e enfrenta a

questão de atualizar o professor é definir objetivamente os problemas de ensino ligados diretamente à sua competência” (p. 39), indicando também o fato dos professores serem colocados no papel de alunos durante os programas de formação, sendo assim, é ignorada a atividade de reflexão do próprio professor. Para esse autor, isso vai deixando o professor perceber como é espelhada sua formação de professor diante de um planejamento escolar que não o considera como tal. Salienta que essa percepção vai prejudicando toda a estrutura do relacionamento escola-professor-aluno.

No trabalho de Pacca (1992) é abordada a visão de identificação de problemas e de ponderação de soluções dos programas de atualização, trazendo críticas como “os cursos dão pouca oportunidade para a interação entre participantes, com troca de problemas reais e autênticos” (p 41). O foco temático apresentado não dá ênfase ao tema de pesquisa proposto neste artigo.

4 CONCLUSÃO

Partindo da leitura e análise dos artigos científicos encontrados, no decorrer desta pesquisa viu-se o potencial de cada um como ferramenta de apoio para docentes que desejam entender o quão importante é a semana pedagógica, principalmente para professores no início da carreira e em como isso pode contribuir para o ensino de Física visto que é uma área cada vez mais enxugada no que diz respeito ao tempo destinado às aulas.

O trabalho de Pacca traz várias críticas à questão do planejamento e com isso enseja algumas questões que precisam ser pesquisadas com profundidade para que possam realmente vir a contribuir com o ensino de Física.

Consideramos, assim, que mesmo sendo importante para os profissionais, assim como, para as instituições de ensino como uma estrutura em cadeia, o planejamento escolar não é objeto de produção científica, há muito tempo, por parte dos físicos que se dedicam ao ensino.

Esperamos, dessa forma, que o estudo ora apresentado possa contribuir para que este seja um tema bastante explorado na atualidade, principalmente, que faça aumentar a produção sobre este em publicações e repositórios como a Revista Brasileira de Ensino de Física, pois trata-se de uma temática que serve de apoio ao ensino da Física.

5 REFERÊNCIA

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 9.394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 13.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

NASCIMENTO, H. HAMILTON, A. OLIVEIRA, A. **A importância do planejamento no processo de ensino de ciências naturais na visão de professores de escolas públicas de Sergipe**. p. 1-14. Disponível em: https://midia.unit.br/enfope/2013/gt8/a_importancia_planejamento_no_processo_de_ensino_ciencias_naturais.pdf

PACCA, J. O profissional de educação e o significado do planejamento escolar: problemas dos programas de atualização. **Revista Brasileira de Ensino de Física**. Janeiro, 1992. Vol. 14, n. 1, p. 39-42. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol14a07.pdf>

VILLANI, A. Planejamento escolar: um instrumento de atualização dos professores de ciências. **Revista Brasileira de Ensino de Física**. Dezembro, 1991. Vol. 13, p. 162-177. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/pdf/vol13a11.pdf>

REVISTA Brasileira do Ensino de Física. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/rbef/>